

TERMINOLOGIA DO FOLCLORE DO CICLO DE NATAL NO NORDESTE

Nelly Medeiros de Carvalho

Nellycar@terra.com.br

As manifestações da cultura popular, marcam o Ciclo Natalino , que coincidem com o verão no Hemisfério Sul. Já foram muito mais freqüentes no Brasil e , atualmente , são registradas apenas no Nordeste, embora também já se tornem mais escassas e desvirtuadas devido à influência da globalização e da sociedade de consumo, própria do sistema capitalista em que estamos inseridos.. Estas manifestações foram herdadas do colonizador português e aqui modificadas, entrando no Nordeste , por Pernambuco , como a capitania que mais se desenvolveu na região, à margem esquerda do rio São Francisco. O ciclo de Natal é o período de exaltação do culto a Maria e ao Menino Jesus , na evocação da origem do Cristianismo, pelo símbolo do Presépio , criado na Idade Média por São Francisco de Assis. Assim a terminologia referente à este ciclo inclui folguedos , danças, instrumentos, vestimentas e adereços. Foram acrescentados também os personagens da narrativa do Nascimento de Jesus , constante no evangelhos , tomando como base o proto –evangelho de Tiago, de onde partem as histórias mais detalhadas que embasam os fatos folclóricos , tomados como verade através dos séculos.

Na elaboração desta terminologia tomamos como fonte o Pequeno Dicionário do Natal de Roberto Benjamim(Recife, 1999) e o Dicionário do Folclore Brasileiro de Câmara Cascudo (MEC/ Rio de Janeiro /1962). A lém disso , pela exigüidade do tempo de apresentação , escolhemos os termos mais representativos dessa terminologia , que , praticamente, são os termos–chave ou geradores dos subtemas, que deram origem aos demais. For selecionados os seguintes termos: Auto, autos-pastoris, boi–de-reis, cavalo-marinho, cordão, lapinha, Mateus, pandeiro, pastoras/ pastores/ pastorinhas, pastoril profano, pastoril religioso, presépio, reisado, reis-magos (santos reis), romã, velho